

É hora de o Ministério Público fomentar investigações contra corrupção

O Ministério Público e a sociedade brasileira alcançaram, na noite de 25 de junho de 2013, uma de suas maiores vitórias. Se a Constituinte de 1988 foi um marco na história da instituição, a derrubada da PEC 37, praticamente por unanimidade, representou a efetiva parceria entre ela e o povo brasileiro, em demonstração firme, indiscutível, de que a sociedade quer sistemas mais modernos e vibrantes de investigação criminal, em especial no enfrentamento da corrupção, dos crimes do colarinho branco e das organizações criminosas.

A parceria, verdadeira simbiose, reverteu quadro anterior dentro da Câmara que apontava 70% dos deputados inclinados a votar contra o poder de investigação de promotores e procuradores da República. Tudo isso se ressalta para reafirmar que a derrubada da PEC 37 se deveu, em maior parte, à pressão do povo brasileiro nas ruas. As campanhas desenvolvidas pelo Ministério Público em todo o Brasil, através das redes sociais, de artigos, entrevistas na imprensa, etc., tiveram o mérito de pautar a questão. Sem dúvida, que tiveram. No entanto, foi o posicionamento claro da sociedade, encaminhado juntamente com outras relevantes reivindicações, que virou o jogo dentro do Congresso Nacional, em especial na Câmara.

O povo abraçou sua instituição, protegendo-a, porque sentiu que o momento era difícil e poderia importar em grave retrocesso na sua trajetória. Intuíu que não se tratava de questão corporativa, como insistiam em vender alguns, porém de grave questão de relevância nacional, contra a impunidade. O povo venceu. Assim, impõe-se ao Ministério Público uma reflexão geral, de todos os seus integrantes, sem exceção. A responsabilidade não é de um ou de poucos. É de todos os promotores brasileiros.

A hora, agora, é de mostrar para o país que a luta do povo valeu a pena. É a oportunidade de promotores e procuradores reforçarem suas convicções e seus ideais de luta por uma sociedade mais justa e democrática. Com muito trabalho. É momento de o Ministério Público redobrar seus esforços na condução de inquéritos civis e procedimentos investigatórios criminais, buscando resultados concretos para a sociedade e superando, internamente, eventuais divergências de pensamento. É hora de responsabilidade, no trato das ações públicas. É momento ideal para cada integrante da instituição dedicar especial atenção ao atendimento da população em seus gabinetes.

O povo, que defendeu nas ruas o Ministério Público, precisa ser ouvido por ele quando e na hora em que necessitar. Assim, é tempo de ouvi-lo, identificando e defendendo suas prioridades. É ocasião para que os dirigentes do Ministério Público brasileiro reforcem as estruturas internas, a fim de fomentar a realização de investigações com ênfase no combate à corrupção, grande anseio da sociedade brasileira. É hora de o Ministério Público robustecer e revigorar o trabalho conjunto com as Polícias, sempre com vistas ao interesse público. Vencida de forma contundente a batalha da PEC 37, cabe trabalho voltado à valorização e ao aperfeiçoamento das Instituições Policiais, essenciais para o combate da criminalidade e da corrupção no País. Com a Polícia fortalecida, somos todos mais fortes. Sem ela no combate ao inimigo comum, começaremos sempre divididos.

Enfim, garantido o instrumento da investigação criminal em defesa da sociedade, cabe-nos trabalhar pelo Brasil. É momento de reconhecer equívocos, identificar e corrigir imperfeições. Cabe atingir um futuro

próximo que quer (e sonha ter) um Ministério Público vibrante, aparelhado e profissional, com os ideais renovados. É momento de celebrar novas parcerias com as instituições públicas e ao mesmo tempo preservar a independência necessária para as ações que estão por vir. É hora de agradecer ao povo brasileiro, todos os dias e em todas as frentes de trabalho. É hora de retribuir a voz das ruas.

Date Created

05/07/2013